



**REPAM**  
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA  
*frente de vida en el corazón de la Iglesia*

# CESTA AMAZÔNICA A CONVERSÃO PASTORAL NA PAN-AMAZÔNIA





**REPAM**  
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA  
*fuerza de vida en el corazón de la Iglesia*

# **CESTA AMAZÔNICA A CONVERSÃO PASTORAL NA PAN-AMAZÔNIA**

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA  
*fuerza de vida en el corazón de la Iglesia*

# Apresentação

## O QUE É A CESTA AMAZÔNICA?

A Cesta Amazônica é uma caixa que contém ferramentas que estão sendo colocadas à disposição, como insumos, para os agentes de pastoral que se encontrem no território amazônico e que possam necessitar de materiais simples para uma vinculação mais efetiva entre sua atividade evangelizadora e seu papel ativo na sociedade. Essa é uma iniciativa construída coletivamente para a transformação pastoral, a partir de experiências e materiais valiosos, além de servir para o aprofundamento e para a reflexão em torno de temas prioritários para a compreensão da realidade.

### Objetivo geral

- Acompanhar agentes pastorais e suas comunidades, nos lugares mais variados da Pan-Amazônia

### Objetivos específicos

- Aplicar uma articulação ativa para a construção de uma Igreja irmã e próxima das necessidades da realidade local, mas com consciência integral da região Pan-Amazônica e seus desafios atuais.
- Contribuir com insumos para os agentes pastorais a fim de construir ou atualizar planos da pastoral em suas comunidades ou atualizar planes de pastoral en sus comunidades
- Adaptar os conteúdos de formação pastoral aos contextos e às necessidades dos respectivos territórios.

# Agradecimentos

O presente módulo foi elaborado graças a um exercício coletivo de colaboradores da 'Red Eclesial Panamazônica (REPAM)'.  
Agradecemos em especial às pessoas que colocaram todo o seu esforço e experiência nos conteúdos deste módulo:

P. Pablo Mora SJ  
Ariana Díaz

# A conversão pastoral na pan-amazônia

## SESSÃO 1: CONVERSÃO E IGREJA EM SAÍDA

### CONTEMPLAR

Dar as boas-vindas às pessoas, refletindo uma sincera atitude de acolhida, através do sorriso, de saudar olhando nos olhos, de um abraço o gesto fraterno e, sobre todo, escutando com atenção como estão e com que expectativas veem à reunião?

Uma vez que todos estiverem presentes, indicar que iniciaremos recebendo a Palavra de Deus de modo festivo. Entona-se um canto conhecido pela comunidade (Pode ser "Vem com Alegria", a Sequência ao Espírito Santo, o Magnificat ou qualquer outro que fale sobre a alegria).

Enquanto isso, uma pessoa entra com a Bíblia em alto e se coloca na frente em um lugar visível. Outras pessoas podem acompanhá-lo com velas ou flores, cuidando que estes detalhes não desviem a atenção do texto sagrado, mas que melhor o ressaltem.

## Proclamação de texto bíblico de Mt 13, 44-46

### O TESOURO ESCONDIDO

“ Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.”

### A pérola fina

“Aqui há outra figura do Reino dos Céus: um comerciante que busca pérolas finas. Se chegar a suas mãos uma pérola de grande valor, se vai, vende quanto tem e a compra”.

### Para o facilitador:

1. Jesus é o tesouro escondido e a pérola preciosa.
2. No caso do tesouro escondido, a pessoa não o estava buscando, mas o encontrou no caminho da vida e quando descobre Jesus, todo o demais é secundário. Vale a pena deixar tudo para segui-lo. Jesus é o caminho, a verdade e a vida.
3. No caso da pérola preciosa, o mercador sempre esteve buscando a melhor pérola. Não está satisfeito do que encontrou até agora. Até que a encontra e não desaproveita a oportunidade para poder tê-la. Vende tudo o que tem para comprá-la.

4. Em ambos os casos, a vida de ambas as pessoas mudou completamente ao escutar à mensagem cristã. Em ambos os casos, as pessoas sabem que a alegria e a felicidade se encontram na vida em Cristo.

**Pergunta:** Você se encontrou em sua vida em Cristo como esse tesouro escondido ou essa pérola preciosa pela qual vale empenhar tudo? Se for assim, não tema refleti-lo.

## VER

No ano 2013, o Papa Francisco escreveu uma carta ou exortação apostólica chamada "O Gozo do Evangelho" ("Evangelii Gaudium"), que trata sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, dirigida a toda a Igreja: bispos, presbíteros, diáconos, pessoas consagradas e fiéis leigos.

A alegria é muito importante para nossa vida cristã porque, com nossa alegria, testemunhamos perante os demais que Jesus Cristo, nosso Salvador, é o mais importante e essencial em nossa vida, que com só seu amor e sua graça temos e podemos tudo e não nos falta nada.

E é uma alegria "cristã" porque é uma alegria provada nos tempos difíceis de nossa vida: momentos de dor, de traição, de sofrimento, de grandes renúncias, de enfermidade e de morte. Ainda em meio destas dificuldades, a fé em Jesus Cristo morto e ressuscitado, sai vencedora porque sabemos e sentimos que sua presença consoladora está aí, reconfortante, viva, atuante em nossas vidas e em sua Igreja.

No entanto, esta alegria tem a vezes o risco de perder-se, quando esquecemos que nossa principal missão é ser testemunhos do serviço e amor de Cristo.

E, por isso, o Papa nos lembra que há algumas tentações que têm os agentes pastorais e que querem apagar esta alegria cristã e nos distanciarmos de nossa missão hoje.

## Dinâmica

Fazer 3 grupos. Repartir a cada grupo um dos seguintes quadros, que enunciam as tentações que nos restam alegria na missão. Os integrantes de cada grupo devem ler o quadro, comentar o que diz e eleger um dos temas que ali se expõem para representá-lo através de uma dramatização.

<p style="text-align: center;"><b>Vivência religiosa</b></p> <p><b>RELIGIÃO POR ROTINA</b>  <b>VERGONHA</b>  <b>BUSCA DE SEGURANÇA, PODER E HONRA</b>  <b>FALTA DE TEMPO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Sobre o trabalho pastoral</b></p> <p><b>NÃO SEREM REALISTAS</b>  <b>FALTA DE PACIÊNCIA, IMEDIATISMO</b>  <b>FAZER “MEUS” PROJETOS</b>  <b>PRIORIZAR A ORGANIZAÇÃO</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>Atitudes para os demais</b></p> <p><b>PESSIMISMO</b>  <b>NÃO ACEITAR A COMUNIDADE</b>  <b>FARISEÍSMO/ FALSA APARÊNCIA</b>  <b>DIVISÃO</b></p>	

Cada grupo apresenta suas dramatizações e se comenta através das seguintes perguntas:

- \* O que lhe parece esta dramatização? Quais elementos ressaltam nela? Por que estes fatores apresentam alegria na missão da Igreja?
- \* Quais são as semelhanças e as diferenças entre o anterior e o contexto eclesial ao que você pertence?

## AJUDA PARA O FACILITADOR

A seguir, explica-se brevemente, com as palavras do mesmo Papa, a que se refere cada uma das tentações dos agentes de pastoral, mencionadas anteriormente. De tal modo, que o facilitador conte com um apoio se surgir alguma dúvida.

**Rotina, costumes:** momentos religiosos que aliviam, mas que seguem sendo individualistas, não levam ao compromisso com os demais, a uma paixão evangelizadora.

**Vergonha:** Às vezes os meios de comunicação e os professores têm desconfiança para a mensagem da Igreja. Assim os cristãos se sentem incômodos e não dão razão de sua fé. (Perdem alegria, não são felizes com o que são e fazem).

**Busca de segurança, poder e honra humano:** um estilo de vida indiferente ao que quer Deus e como se os pobres não existissem.

**Não ter tempo:** Temor a que se lhes convide a levar uma tarefa apostólica. Tratam de escapar a qualquer compromisso... O problema não é o excesso de atividades, mas atividades sem motivações adequadas... assim as tarefas cansam, ficam pesadas, tensas.

**Projetos irrealizáveis:** não viver com vontade o que de bom se pode fazer.

**Imediatismos ou falta de paciência:** Não aceitam a lenta evolução dos processos e querer que todo caia do céu. Não toleram uma contração, um fracasso aparente, uma crítica, uma cruz.

**“Meus” projetos:** Projetos que saem da própria vaidade  
Atenção só à organização: As pessoas necessitam mais da atenção que da organização

**Pessimismo:** Os males de nosso mundo e os da Igreja não devem ser escusas para reduzir nossa entrega e fervor. Veja-mo-lo como desafios para crescer.

Não nos deixemos levar pelos profetas de calamidades... não esqueçamos que "onde abundou o pecado sobreabundou a graça" (Rim 5, 20). Não nos convertamos em pessoas queixosas com cara de vinagre. "NINGUÉM PODE EMPREENDER UMA LUTA SE DE ANTEMÃO NÃO CONFIA PLENAMENTE NO TRIUNFO. O QUE COMEÇA SEM CONFIAR PERDEU DE ANTEMÃO A METADE DA BATALHA E ENTERRA SEUS TALENTOS...". Nunca hão de declarar-se vencidos: "Basta-te minha graça, porque minha força se manifesta na debilidade".

**Fugir da comunidade:** Isto enferma o coração e às vezes o corpo. Há que aprender a encontrar-se com os demais com a atitude adequada, que é valorizá-los e aceitá-los como companheiros de caminho, sem resistências internas. Aprender a descobrir Jesus no rosto dos demais, em sua voz, em suas reclamações. Aprender a sofrer em um abraço com Jesus crucificado, quando recebemos agressões injustas ou ingratidões sem nos cansar jamais de optar pela fraternidade. Como comunidade somos chamados a ser "sal da terra e luz do mundo".

**Farisaísmo ou falsa aparência:** Buscar só os próprios interesses e não os de Cristo Jesus (Flp 2, 21). Só valorizam seus razoamentos e sentimentos; só confiam em suas próprias forças e se sentem superiores a outros por cumprir determinadas normas ou por serem fiéis a certo estilo católico do passado. Em lugar de evangelizar analisam e classificam aos demais, e em lugar de facilitar o acesso à graça gastam energias em controlar. Chamamos a isto de mundanidade espiritual, porque sob roupagens espirituais ou pastorais o agente pastoral se busca a si mesmo.

**Divisão:** Quantas guerras por invejas e ciúmes, também entre cristãos. A mundanidade espiritual leva a alguns cristãos a ficarem em guerra com outros cristãos que se interpõem em sua busca de poder, prestígio, prazer e segurança econômica...

Esquecemos o que diz Jesus: "Nisto reconhecerão que são meus discípulos, no amor que se tiverem uns aos outros" (Jn 13, 35) Que todos sejam um para o mundo cria (Jn 17,21). Estamos na mesma barca e vamos para o mesmo porto. Peça-mos ao Senhor que nos faça entender a lei do amor: "Não te deixes vencer pelo mal, antes bem vence ao mal com o bem" (Rom 12, 21). "Não nos cansemos de fazer o bem" (Ga 6,9) Rezar por aquele com o que estamos irritados é um lindo passo no amor, e é um ato evangelizador.

## JULGAR

### 1. UMA IGREJA EM SAÍDA

Frente a estas tentações, o Papa Francisco oferece um roteiro. Diz na carta *Evangelii Gaudium*:

"Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Repito aqui, para toda a Igreja, aquilo que muitas vezes disse aos sacerdotes e aos leigos de Buenos Aires: prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças" (*Evangelii Gaudium*, N.49).

E é que necessitamos nos mover para vencer o mal, mas responder a esta chamada não é coisa singela, pois é mais confortável ficar no terreno do conhecido, do que "fizemos sempre", aquilo sobre o que acreditamos ter algum controle.

Além disso, o novo costuma gerar temor, ansiedade, insegurança, precisamente porque desconhecemos o que possa ocorrer. Daí que toda mudança gera resistência.

No entanto, nossa vida cristã é como a água: se se estanca, converte-se em criadouro de enfermidades, necessita circular para receber oxigênio e propiciar vida ao seu redor.

Como Igreja estamos chamados a levar Jesus, fonte de vida eterna. Essa é nossa alegria. Por isso, necessitamos enfrentar qualquer temor e nos colocarmos em movimento.

Recomenda-se ver o vídeo **“Onde ficou meu queijo?”**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=IPYzDa5NfIU> e analisá-lo a partir das seguintes perguntas: (NOTA: se não se dispõe de recursos para projetar, pode se contar ou dramatizar a história).

1. Em nossa comunidade eclesial: qual é nosso queijo? Quais são essas seguranças das quais nos custa sair? Que coisas deveríamos deixar de fazer ou fazer diferente?
2. Quais são os riscos de buscar novos caminhos em nossa comunidade? É possível, como diz o Papa, que nos acidentemos, firmos ou manchemos? No entanto, acreditamos que ainda vale a pena buscar novos caminhos? Por quê?
3. Em nossa vida espiritual: Como se manifestam a criatividade, a paixão e a alegria?
4. Em nosso povoado, aldeia, bairro ou cidade: que iniciativas tomamos? Como nos envolvemos com outros e participamos da vida comum?

Partir da resposta a estas perguntas para desenvolver aspectos fundamentais sobre o conteúdo da encíclica como os que se mencionam a seguir:

## 2. A EVANGELIZAÇÃO

A Igreja em saída é a Igreja que sai para evangelizar, e por isso o Papa Francisco nos recorda noções importantes sobre a evangelização: qual é o conteúdo principal da evangelização, sobre quem são os que evangelizam, quem evangelizar, como devemos evangelizar etc.?

(Recurso pedagógico: Podem se levar já preparados flipcharts ou uma apresentação resumindo os seguintes pontos, de tal modo que ajudem à compreensão deles)

### 1. Qual é o conteúdo da evangelização?

**a.** Nós evangelizamos pondo em primeiro lugar Jesus Cristo, proclamando o amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado (30). Isto é o mais importante e o primeiro que há que ter em conta em toda evangelização.

**b.** A partir de nosso acompanhamento de Jesus Cristo, aprendemos os valores mais importantes em nossa vida cristã como o mandamento do amor e, por isso, a misericórdia é a maior de todas as virtudes.

### 2. Quem evangeliza?

**a.** Toda a Igreja é evangelizadora, isto é, todos os batizados são protagonistas da evangelização, todos temos um compromisso com ela.

Quando se teve esta experiência deste encontro do amor de Deus em Jesus Cristo, o cristão “não necessita muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar a que lhe deem muitos cursos ou longas instruções”. Todos nós, cristãos, somos sempre “discípulos missionários” (120).

### 3. A quem evangelizar?

**a.** A todos sem exceção. A alegria do Evangelho é para todo o povo, não pode excluir ninguém (23). “Mas a quem deveria privilegiar? Quando lemos o Evangelho, encontramos com uma orientação contundente: no entanto, aos amigos e vizinhos ricos, mas, sobretudo aos pobres e enfermos, a esses que costumam ser despreziados e esquecidos, àqueles que «não têm com que te recompensar» (Lc 14,14). Hoje e sempre, «os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho»[52]

### 4. Como evangelizar?

**a.** Evangelizar de pessoa a pessoa, levando a outros o amor de Jesus, tanto aos mais próximos como aos desconhecidos, em meio de uma conversação ou quando um missionário visita um lar. Ter uma disposição permanente de levar a outros o amor de Jesus, e isso se dá na rua, na praça, no trabalho, em um caminho (127).

**b.** Pondo os próprios carismas, os dons particulares que recebemos do Espírito Santo e que ainda quando são diversos o Espírito Santo pode, ao mesmo tempo, realizar a unidade entre eles para ao serviço da Igreja e a missão de Cristo (130)

**c.** Considerando a diversidade cultural. Respeitando os muitos rostos que têm a Igreja o povo de Deus. O cristianismo não tem uma só cultura, mas que leva consigo “o rosto de tantas culturas e de tantos povos em que foi acolhido e arraigado” (116)

**d.** Respeitando a piedade popular, que são formas tradicionais e antigas em que a fé se encarnou em uma cultura e que se manifesta de diversas maneiras: procissões, peregrinações etc.

## 5. Evangelização a partir das Paróquias

**a.** Diferentes formas de evangelização: as homilias na missa, a catequeses, o estudo da bíblia nos grupos bíblicos, os grupos de oração etc.

## 3. RENOVAÇÃO DA IGREJA

### A. RENOVAÇÃO PESSOAL, PAROQUIAL, DIOCESANA

O desejo que tem o Papa Francisco de que a Igreja seja uma Igreja em saída, uma Igreja de missionários discípulos evangelizadores, implica uma conversão, uma renovação da Igreja.

**1.** Em que consiste a renovação da Igreja? No aumento da fidelidade a nossa vocação cristã. Cristo nos chama constantemente a reformar nossas vidas de acordo com seus valores, a sus ideais, construindo um mundo de fraternidade.

**2.** Renovação das Paróquias. As paróquias têm que estar mais próximas das pessoas, que sejam lugares onde se viva a comunhão e participação e se orientem completamente à missão (28).

**3.** Renovação da diocese. Toda Igreja particular como o é uma diocese, sob a guia de seu bispo, também está chamada à conversão missionária.

## B. DESAFIOS

### 1. RESPONSABILIDADE DO LAICADO

- Necessidade de maior formação.
- Excessivo clericalismo que exclui os laicos da tomada de decisões)
- Necessidade de articular fé e vida, compromisso eclesialístico e compromisso social, político e econômico.
- Necessidade de evangelização nos grupos profissionais e intelectuais.

### 2. PAPEL DA MULHER

- Reconhecer a contribuição indispensável da mulher na sociedade e na Igreja
- Abrir maiores espaços de participação das mulheres na tomada de decisões.

### 3. PASTORAL JUVENIL

- Propiciar espaços que estimulem a construção de sua identidade, onde encontrem respostas a suas inquietudes, necessidades, problemáticas e feridas
- Reconhecer e estimular a participação e a contribuição dos jovens na Igreja. Propiciar que o jovem evangelize o jovem, com o acompanhamento dos adultos.
- A ausência de comunidades com fervor apostólico contagioso não ajuda para as vocações ao sacerdócio e a vida consagrada.
- Propiciar que o jovem evangelize o jovem, com o acompanhamento dos adultos.

## ATUAR

Chegados a este ponto em nossa dinâmica, primeiro, convidamos a cada um dos participantes ou grupos a fazer um plano de vida cristã a partir da perspectiva de uma Igreja em saída, ou seja, projetar-se para o futuro a partir da missão da Igreja, tanto em nível pessoal como também em nível comunitário, de seu pertencimento à Igreja.

Para isto, convida-se a fazer um exercício seja em nível pessoal e/ou comunitário.

### **1º Nível: Como vencer as tentações que ameaçam a missão?**

- Retomar as dramatizações feitas por cada grupo sobre as tentações do qual apaga a alegria cristã.
- Escolher o que esta pessoa acredita é a maior tentação tanto em nível pessoal e em nível comunitário ou de sua paróquia.
- Fazer uma nova dramatização apresentando uma possível alternativa sobre que passos se deveria dar para vencer essa tentação.

### **2º Nível: Reforma sobre meu compromisso de discípulo missionário ou evangelizador**

- Para isto, retomar os 5 aspectos mencionados sobre a evangelização: conteúdo, quem, a quem evangelizar, como evangelizar, Evangelização a partir das Paróquias.
- Depois, ver em nível pessoal e em nível comunitário (Paróquia) que é o mais urgente que deveria mudar e que passos deveria dar, para que meu papel como discípulo missionário seja efetivo. O mesmo, pensar em nível comunitário ou sobre minha Paróquia, que teríamos que reformar em nossa paróquia, para que a evangelização melhore.

## CELEBRAR

Pedimos a Maria que interceda para este convite que nos faz o Papa Francisco de uma nova etapa evangelizadora na Igreja.

Ela é a mulher de fé, que vive e caminha na fé. Ela se deixou conduzir pelo Espírito, em um itinerário de fé, para um destino de serviço e fecundidade. Nós hoje fixamos nela o olhar, para que nos ajude a anunciar, a todos, a mensagem de salvação, e para que, como discípulos missionários, nos convertamos em agentes evangelizadores.

(Fazemos dois grupos e cada grupo vai lendo uma estrofe. Ao final de cada estrofe, cantamos o último verso da canção "Santa Maria do caminho": Vem conosco a caminhar, Santa Maria vem)

Virgem e Mãe Maria,  
tu que, movida pelo Espírito,  
acolheste o Verbo da vida  
na profundidade de tua humilde fé,  
totalmente entregue ao Eterno,  
ajuda-nos a dizer nosso «sim»  
ante a urgência, mais imperiosa que nunca,  
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Tu, cheia da presença de Cristo,  
levaste a alegria a João, o Batista,  
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.  
Tu, estremecida de gozo,  
cantaste as maravilhas do Senhor.  
Tu, que estiveste plantada ante a cruz  
com uma fé inquebrantável  
e recebeste o alegre consolo da ressurreição,  
recolheste os discípulos na espera do Espírito  
para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Consegue-nos agora um novo ardor de ressuscitados  
para levar a todos o Evangelho da vida  
que vence à morte.

Dá-nos a santa audácia de buscar novos caminhos  
para que chegue a todos  
o dom da beleza que não se apaga.

Tu, Virgem da escuta e a contemplação,  
mãe do amor, esposa das bodas eternas,  
intercede pela Igreja, da qual és o ícone puríssimo,  
para que ela nunca se encerre nem se detenha  
em sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,  
ajuda-nos a resplandecer no testemunho da comunhão,  
do serviço, da fé ardente e generosa,  
da justiça e o amor aos pobres,  
para que a alegria do Evangelho  
chegue até os confins da terra  
e nenhuma periferia se prive de sua luz.

Mãe do Evangelho vivente,  
manancial de alegria para os pequenos,  
roga por nós.  
Amém. Aleluia.

## **Módulos da Cesta Amazônica:**

### **1. Território:**

- a. Língua materna e território: "Minha voz"
- b. Educação tradicional no território
- c. Leis de proteção do território: "Mandatos de Salvaguarda de Nossos Territórios"
- d. Desterritorialização: "Deslocamento forçado de povos ou comunidades de seus territórios".
- e. Ecossistema – calendário tradicional – trabalhos comunitários – técnicas de produção: "Nossa vida no território".
- f. Saúde: "O bem viver das nossas comunidades"

### **2. Espiritualidade:**

- a. A espiritualidade fonte de vida
- b. Mitos: palavra sagrada que explica a essência da vida
- c. Ritos: "As celebrações rituais dinamizam e harmonizam a vida dos povos"
- d. Sinais, símbolos e pinturas – expressão da identidade cultural
- e. Cantando e dançando alegramos a vida
- f. Lugares e templos sagrados, espaços de defesa e proteção espiritual
- g. Tempo e espaço relação íntima e profunda com as realidades do ser humano
- h. O conhecimento ancestral fonte de saúde e vida
- i. Deus fala conosco nos sonhos
- j. Os valores resistência e projeção dos povos

### **3. Organização:**

- a. Minha primeira organização (a família)
- b. A transmissão oral de nossas comunidades
- c. Governo de nossas comunidades
- d. Valorizando nossas leis comunitárias
- e. Os líderes, nossos orientadores
- f. Nossa relação com outros povos

### **4. Água e Pan-Amazônia**

### **5. Biodiversidade na Pan-Amazônia**

### **6. Evangelii Gaudium**

#### **a. Parte I**

#### **b. Parte II**

### **7. Pastoral Itinerante**

#### **a. Parte I**

#### **b. Parte II**

### **8. Doutrina Social da Igreja**

#### **a. Parte I**

#### **b. Parte II**

### **9. Os megaprojetos e as atividades extrativistas na Pan-Amazônia**

Para mais informações e acesso aos módulos, visite:

**[www.redamazonica.org](http://www.redamazonica.org)**



**REPAM**

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

*fuentes de vida en el corazón de la Iglesia*



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

*fuentes de vida en el corazón de la Iglesia*